



SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 28 | 18 de julho de 2026

Casos de SRAG mantém tendência de queda no país

Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 28 de 2026, observa-se a manutenção do sinal de queda dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no país. Esse cenário é impulsionado, principalmente, pela diminuição das hospitalizações associadas ao vírus sincicial respiratório (VSR) e, em algumas regiões, pela redução das hospitalizações por Influenza A e B. Cinco unidades federativas apresentam incidência de SRAG em nível de risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo. Outras 16 unidades federativas também registram incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento. Os casos de SRAG associados ao VSR continuam aumentando em toda a região Sul (PR, RS e SC), além do Maranhão, mas já apresentam sinais de interrupção do crescimento ou queda no restante do país. Apesar dessa tendência, os níveis de incidência por VSR permanecem elevados em AL, CE, DF, ES, GO, MT, MS, MG, RJ, RR, SP e SE. O período de sazonalidade da Influenza A já se encerrou em boa parte do país. Ainda assim, mesmo com sinal de queda, os casos graves associados ao vírus permanecem elevados no Acre, Minas Gerais, Paraná e Roraima. Já os casos graves associados à Influenza B continuam aumentando em estados da região Centro-Sul (DF, ES, MG, RJ, RS e SC), mas já apresentam sinais de interrupção do crescimento ou queda no Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo. No Amazonas, os casos de SRAG associados à Covid-19 interromperam o crescimento e permanecem em patamar baixo. Diante desse cenário, a vacinação é recomendada como medida essencial para reduzir casos graves, internações e óbitos. A seguir, estão os principais dados consolidados, análises e indicadores que subsidiam o monitoramento epidemiológico e a tomada de decisão em saúde pública no país.

- Em 2026, até 19 de julho, foram notificados 98.376 casos de síndrome gripal por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19. Embora ainda em níveis de atividade de baixo risco, observa-se sinal de crescimento nos estados do Alagoas, Amazonas, Amapá e Rio de Janeiro.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 60.923 casos hospitalizados em 2026 até a SE 28, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 25 a 28) o predomínio foi de VSR (51%), Rinovírus (21%) e Influenza (15%), sendo 5,8% Flu A (não subtipado), 1,7% Flu A (H3N2), 7,7% Flu B e 0,1% Flu A (H1N1)pdm09. Em relação aos óbitos foram registrados 2.217 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque nas últimas 4 semanas (SE 25 a 28) para Influenza (34%), sendo 13,4% Flu A (não subtipado), 5% Flu A (H3N2), 15,5% Flu B e 0,7% Flu A (H1N1)pdm09, além de VSR (28%) e Rinovírus (23%).
- Os dados do Boletim InfoGripe¹ apontam uma manutenção do sinal de queda dos casos de SRAG no agregado nacional. Essa queda de SRAG é impulsionada principalmente pela diminuição das hospitalizações por VSR em boa parte do país, e em algumas regiões, também pela redução das hospitalizações pelos vírus da influenza A e B. Apenas os estados do Sul (PR, RS e SC), Acre e Maranhão estão com incidência de SRAG em nível de risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 28. Além disso, 16 UFs também apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo: AL, AP, AM, BA, DF, ES, GO, MT, MS, MG, PB, PA, RJ, RR, SE e SP. Os casos de SRAG por VSR continuam aumentando em toda a região Sul, além do Maranhão, mas já mostram sinais de interrupção do crescimento ou queda no restante do país. Apesar da tendência de estabilização ou queda, os casos de SRAG por VSR continuam altos nas seguintes UFs: AL, CE, DF, ES, GO, MT, MS, MG, RJ, RR, SP e SE. O período da sazonalidade da Influenza A já se encerrou em boa parte do país, contudo, mesmo com sinal de queda, os casos graves pelo vírus continuam altos no Acre, Minas Gerais, Paraná e Roraima. Já os casos graves por Influenza B continuam aumentando em alguns estados da região Centro-Sul (DF, ES, MG, RJ, RS e SC), mas já mostram sinais de interrupção do crescimento ou queda no Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo. No Amazonas, os casos de SRAG por Covid-19 pararam de crescer e ainda estão em um patamar baixo.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 28, temos a segunda semana seguida de queda de positividade para Influenza B. Duas semanas não são suficientes para uma confirmação de tendência, por isso precisamos aguardar mais. Já a positividade para o VSR segue oscilando em patamares altos, com comportamento de platô, já há nove semanas. Esta onda de 2026 vem sendo mais “achatada” do que os anos anteriores, com um pico menor e uma duração maior do que os anos anteriores. A positividade para Influenza A continua em forte tendência de queda, sem sinais de reversão até o momento. Por fim, a positividade para o SARS-CoV-2 nos laboratórios privados continua em patamares mínimos, sem nenhum sinal de aumento em todo o ano de 2026.
- Em 2026, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.169.206 exames de RT-PCR para o diagnóstico da covid-19, dos quais 7.154 amostras apresentaram resultados positivos para a detecção do SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 28 de 2026, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,11%, evidenciando um cenário de diminuição da positividade a nível nacional. Nas últimas quatro SE de 2026, observa-se uma tendência de queda na detecção de Influenza A à nível nacional, sendo identificada à Influenza A H3 sazonal em mais de 90% das amostras. A Influenza B está apresentando leve aumento na positividade a nível nacional, com maior detecção, principalmente nas UF: DF, ES e GO. Observa-se estabilidade na detecção de Rinovírus e Vírus Sincicial Respiratório a nível nacional. Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações devido à instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional.
- Na vigilância genômica, para o SARS-CoV-2, em 2026 foram registrados 1.385 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLS, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 28. Nesse período, foram identificadas 88 diferentes linhagens circulantes, associadas à Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, Variante de Interesse (VOI) JN.1 e VUM LP.8.1, das quais, predomina a VUM XFG e suas linhagens descendentes (97%), com destaque para as sublinhagens XFG.3.4.1 (27%) e QF.2 (24%). Observa-se perfil similar quando avaliados os sequenciamentos genômicos do SARS-CoV-2 por Região do Brasil.
- No que se refere a vigilância genômica da Influenza, em 2026 foram registrados 1.206 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLS, referentes a amostras de casos de influenza coletadas entre as SE 01 e 28. Foram identificados 05 clados em circulação associados aos subtipos Influenza A(H1N1), Influenza A(H3N2) e Influenza B, dos quais, predomina o clado 3C.2a1b.2a.2a.3a.1 / K (clado K) do subtipo Influenza A(H3N2), identificado em 70% dos sequenciamentos do período, seguido do clado 6B.1A.5a.2a.1 do subtipo Influenza B (10,3%), clado 3C.2a1b.2a.2a.3a.1 do subtipo Influenza A(H3N2) (7,6%) e clado 6B.1A.5a.2a.1 do subtipo Influenza A(H1N1) (6,6%).

¹Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

98.376 casos até a SE 28 de 2026

Comparação de casos até a SE 26

2023	2024	2025	2026
1.072.638	732.778	252.196	97.193

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 19/07/2026.

Indicador de tendência de casos

Decrescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios

Vigilância Laboratorial*

54.220

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da Covid-19
na SE 28 de 2026

61

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 28 de 2026Positividade de **0,11%**
dos exames realizados
na SE 28 de 2026

Fonte: GAL, atualizado em 21/07/2026 dados sujeitos a alteração



CASOS

116.833

2026 até a SE 28

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

4.762

2026 até a SE 28



60.923 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

6.540

Casos nas SE 25 a 28

51% SRAG por VSR

21% SRAG por Rinovírus

15% SRAG por Influenza**

**sendo 5,8% Flu A (não subtipado), 1,7% Flu A (H3N2), 7,7% Flu B e 0,1% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 26 **

2023	2024	2025	2026
106.255	96.066	130.847	112.018

2.217 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

126

Óbitos nas SE 25 a 28

34% SRAG por Influenza**

28% SRAG por VSR

23% SRAG por Rinovírus

**sendo 13,4% Flu A (não subtipado), 5% Flu A (H3N2), 15,5% Flu B e 0,7% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 26 **

2023	2024	2025	2026
7.060	6.182	8.742	4.708

* Total de casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

33.720

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS

2026 até a SE 28

3.053

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 25 a 28

INFLUENZA*

36%

METAPNEUMOVÍRUS

5%

OVR**

59%

RINOVÍRUS

57%

VSR

25%

* Sendo 4% Flu A (H3N2); 2% Flu A (não subtipado); 30% Influenza B e 0,1% Flu A (H1N1)pdm09;

** outros Vírus Respiratórios

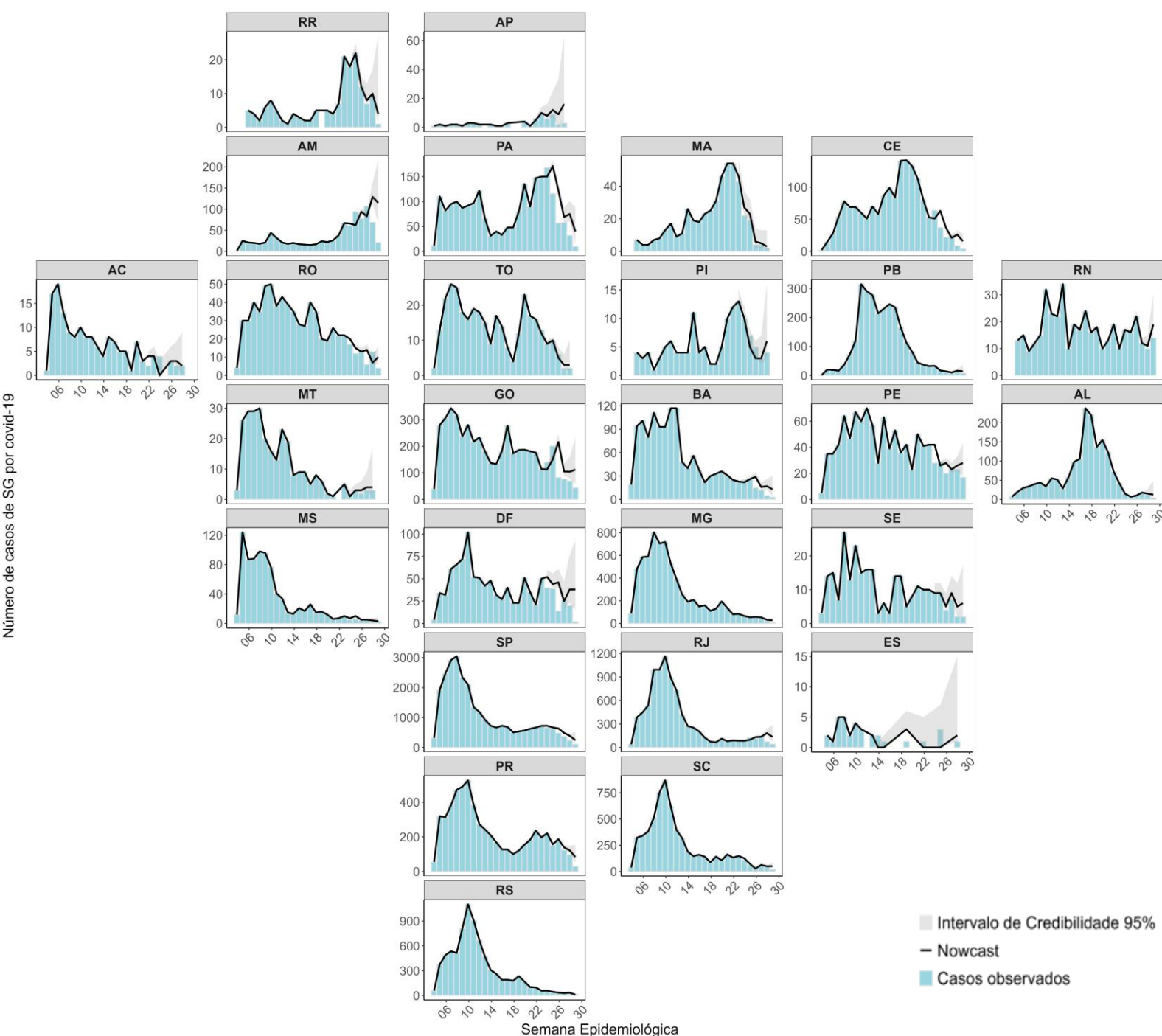


SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 28 | 18 de julho de 2026

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2026

- Os modelos ajustados para as séries das UFs indicaram que nas últimas seis semanas AL, AM, AP e RJ possuem tendência crescente; enquanto BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PI, PR, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO possuem tendência decrescente (Figura B).

B - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 28 de 2026



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 19 de julho de 2026

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

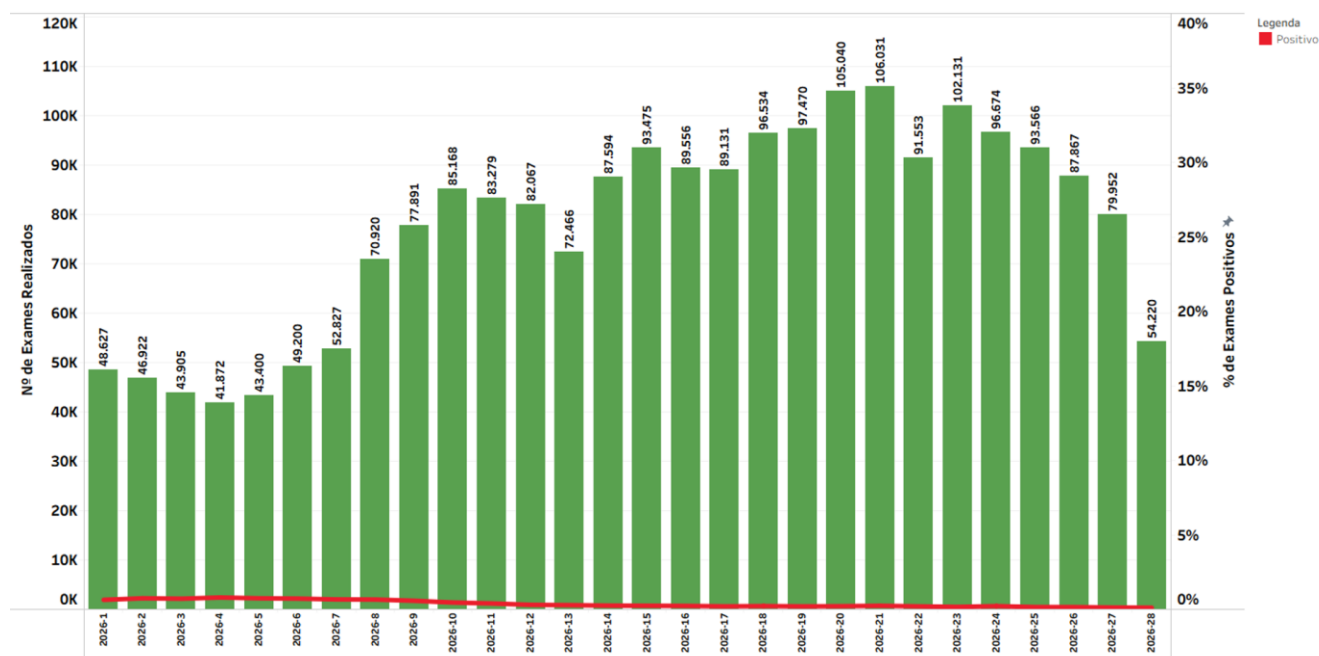
¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. *Statistics in Medicine*. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>



SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 28 | 18 de julho de 2026

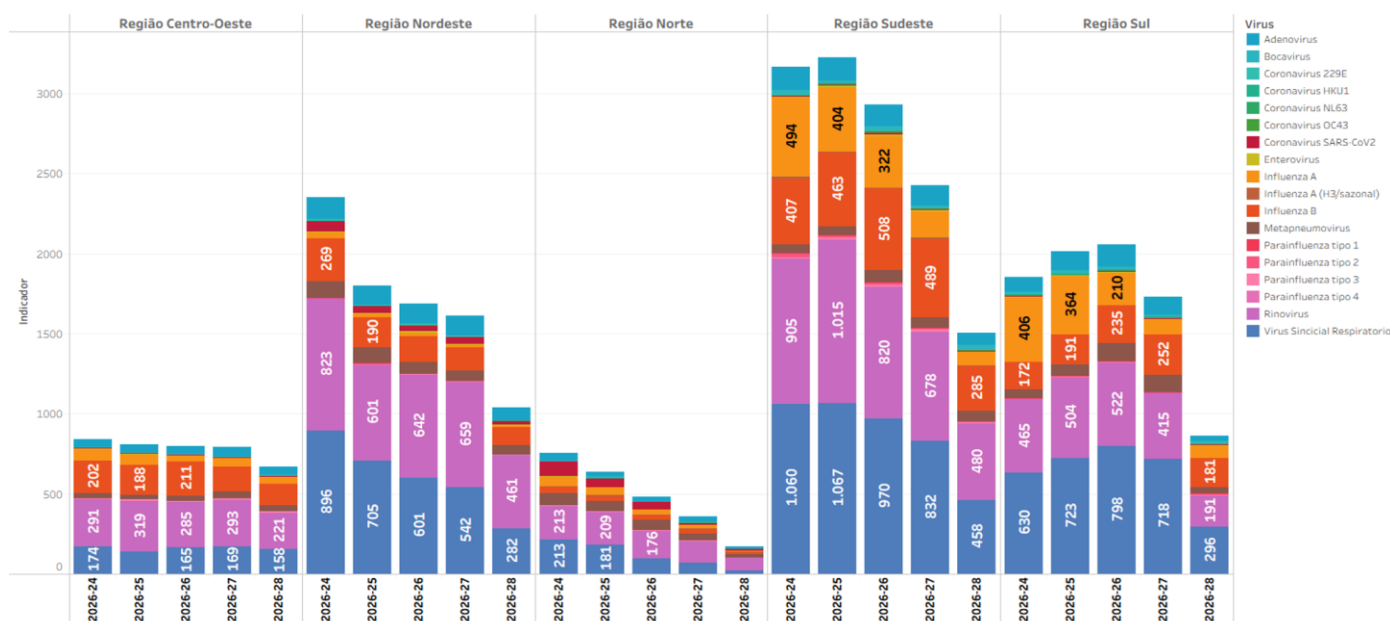
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2026, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 21/07/2026 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2026, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 21/07/2026 dados sujeitos a alteração.

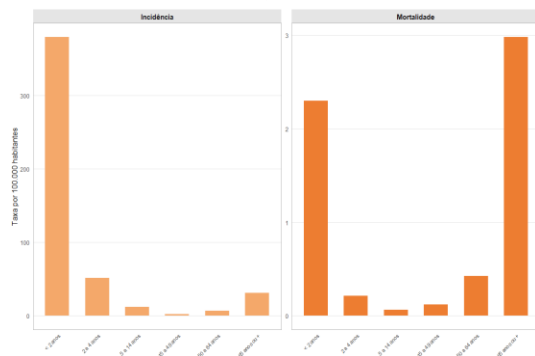
Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações devido à instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional. Há instabilidade principalmente no envio de dados da região Norte.



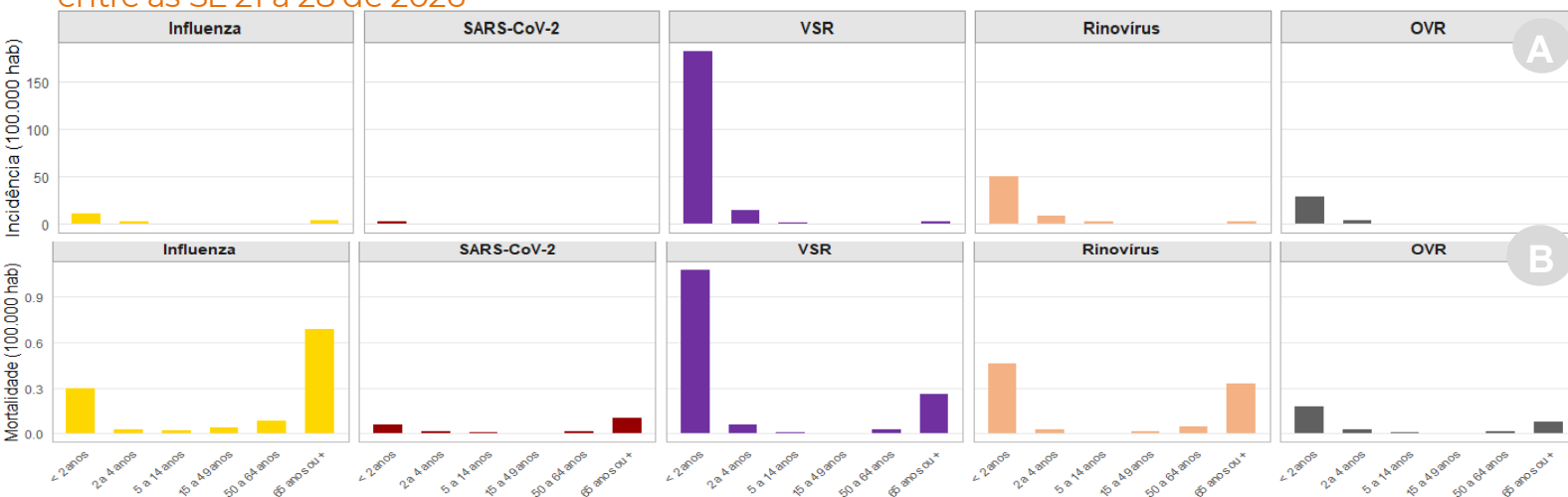


SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 28 | 18 de julho de 2026

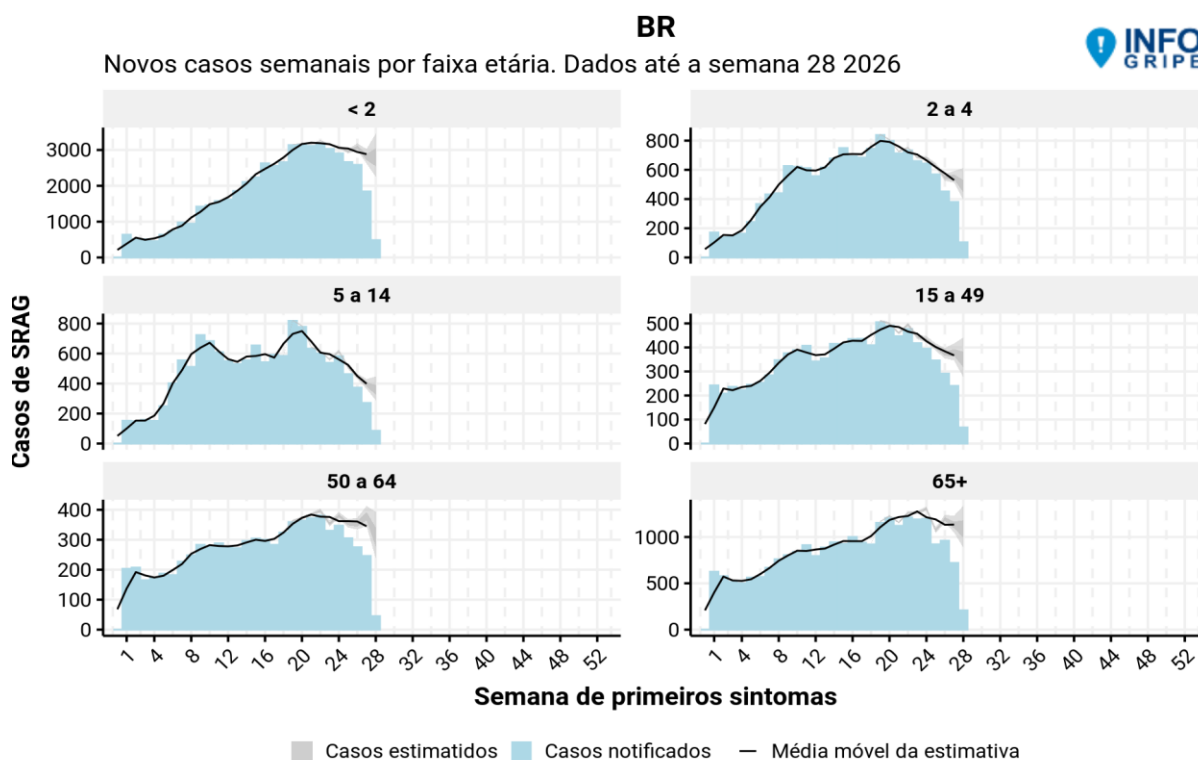
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 21 a 28 de 2026



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 21 a 28 de 2026



G. Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 20/07/2026, dados sujeitos a alteração.



SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 28 | 18 de julho de 2026

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 28

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.																
Categoria	SRAG por Influenza *								SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A (não subtipável)	Influenza A (inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação		
	Idade															
Menor que 2 anos	73	876	1438	124	132	809	3449	660	20147	8242	4951	422	17595	3765	49575	
De 2 a 4 anos	28	410	704	63	60	288	1552	127	3018	3253	1200	99	6189	933	14149	
De 5 a 14 anos	31	486	849	90	79	674	2209	117	721	3632	583	97	6357	736	13098	
De 15 a 49 anos	45	469	1034	74	58	587	2262	295	225	981	293	121	5598	599	9471	
De 50 a 64 anos	38	371	553	50	32	189	1229	321	250	649	237	87	4774	565	7346	
Mais de 65 anos	137	1351	2429	167	145	410	4633	1172	922	1678	611	244	14470	1655	23126	
Sem informação	0	0	5	0	0	1	6	2	5	8	1	0	47	7	68	
Sexo																
Feminino	187	2107	3710	326	271	1438	8030	1316	11533	8216	3606	525	26641	3949	55874	
Masculino	165	1856	3302	242	235	1520	7310	1378	13754	10225	4270	545	28385	4311	60952	
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	4	0	7	
Raça/cor																
Branca	135	2194	3180	165	188	1360	7207	1261	10094	6726	2709	400	20403	3227	45457	
Preta	7	150	207	37	17	75	493	98	698	662	235	36	2048	243	3991	
Amarela	4	18	38	7	4	19	90	20	98	80	34	5	376	68	661	
Parda	180	1413	2744	329	272	1239	6174	1046	12556	9969	4462	525	28106	4196	58190	
Indígena	5	48	47	10	9	20	139	15	264	262	138	54	633	97	1319	
Sem informação	21	140	796	20	16	245	1237	254	1578	744	298	50	3464	429	7215	
Total	352	3963	7012	568	506	2958	15340	2694	25288	18443	7876	1070	55030	8260	116833	

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 28

	Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.														
Categoria	SRAG por Influenza *							SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A(não subtipável)	Influenza A(inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade															
Menor que 2 anos	1	10	19	0	2	13	45	11	135	81	51	13	109	3	383
De 2 a 4 anos	0	4	9	0	0	1	14	2	14	11	9	3	25	1	70
De 5 a 14 anos	1	6	6	0	1	12	26	7	4	14	8	4	43	0	102
De 15 a 49 anos	0	42	51	11	6	52	162	40	24	59	27	17	282	9	573
De 50 a 64 anos	5	58	57	3	4	25	152	56	26	58	28	20	416	3	727
Mais de 65 anos	22	218	335	24	30	68	696	248	116	252	87	54	1575	19	2904
Sem informação	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	3
Sexo															
Feminino	15	187	269	22	30	88	611	166	153	220	115	56	1171	19	2357
Masculino	14	151	209	16	13	83	485	198	166	255	95	55	1281	16	2405
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Raça/cor															
Branca	18	199	244	14	23	84	582	187	114	230	67	46	1053	16	2186
Preta	1	15	17	5	1	6	45	10	12	20	12	5	155	2	251
Amarela	0	1	2	0	2	2	7	5	0	1	1	1	24	0	36
Parda	10	115	183	16	16	71	411	136	162	195	120	47	1142	16	2078
Indígena	0	4	3	1	0	1	9	0	15	22	6	6	13	0	56
Sem informação	0	4	29	2	1	7	42	26	16	7	4	6	65	1	155
Total	29	338	478	38	43	171	1096	364	319	475	210	111	2452	35	4762

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 20/07/2026, da dos sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Em relação ao indicador de monitoramento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), tendo como critério que a Srag é uma vigilância de base de diagnóstico laboratorial, e que o diagnóstico padrão-ouro é o RT-PCR em tempo real; entre os casos de SRAG, 83% dos casos realizaram coleta para RT-PCR. Deste casos, 61% dos casos de SARS-CoV-2 e 55% dos casos de Influenza foram confirmados por RT-PCR, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínicos, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.



Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2026 até a SE 28.

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

*** Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 20/07/2026, dados sujeitos a alteração.

Para visualização dos dados por município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>